

*Org. Carlos Eduardo R Machado*



*Poemas da Margem*



## Prefácio...

Este eBook é fruto de um trabalho tecido a muitas mãos e de um sonho. E só foi possível graças ao encontro entre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), e a Escola Municipal de Ensino Fundamental General Antônio Sampaio. Carrega, em cada página, o brilho genuíno da descoberta, da criação e do aprendizado compartilhado.

Aqui reunimos ecos do Romantismo, a intensidade do Simbolismo, a ousadia do Modernismo, poemas que confessam vidas, além das experiências que os próprios alunos viveram e transformaram em arte.

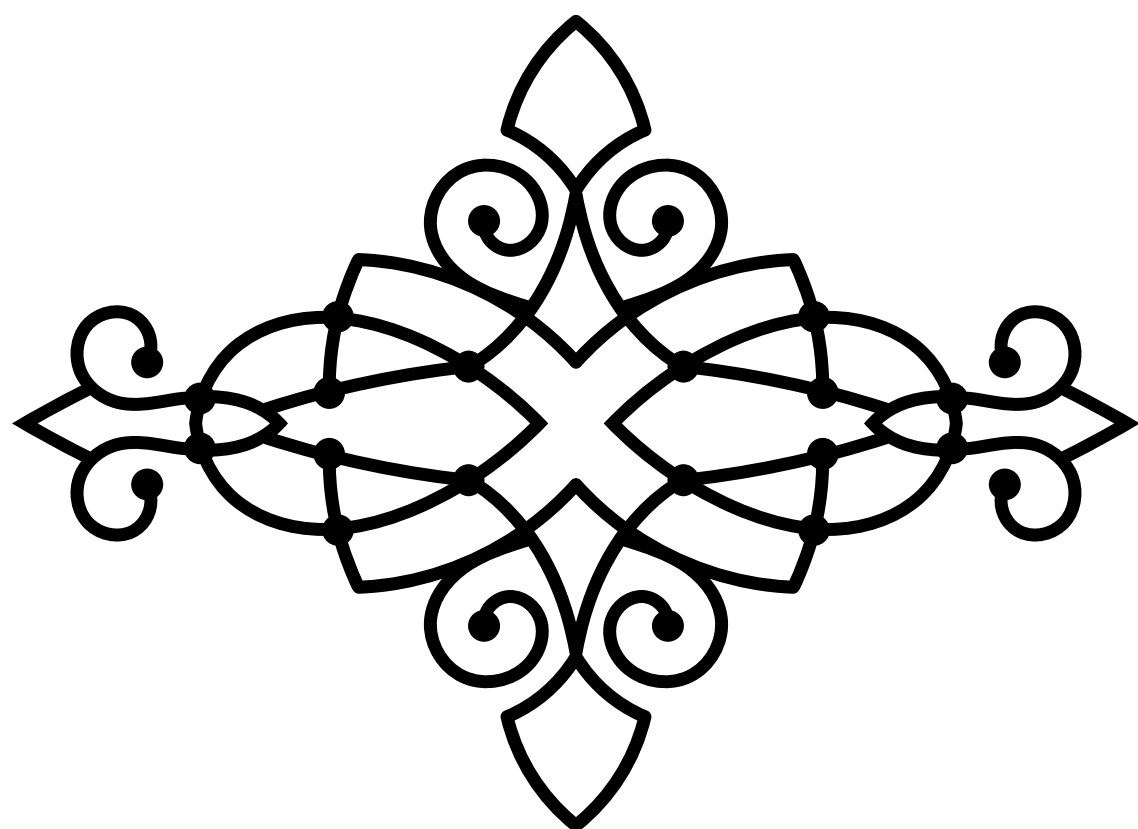
Os alunos do oitavo ano, entre 13 e 15 anos, mergulharam no desafio de dar forma ao que sentem, pensam e sonham. Participaram de cada atividade com entusiasmo, curiosidade e coragem – e o que agora você tem em mãos é a materialização dessas vozes jovens que aprenderam a se reconhecer como autores da própria história.

Mais do que um simples registro pedagógico, este livro é um convite à sensibilidade. Um chamado para adentrar o universo criativo desses estudantes e reconhecer, em cada criação, a potência que nasce quando o conhecimento se une à liberdade de experimentar. Entre textos, dramatizações, releituras visuais e tantas outras expressões, o leitor encontrará novos modos de olhar para a literatura – modos frescos, autênticos, profundamente humanos.

Todas as atividades aqui reunidas foram desenvolvidas em sala de aula, com o apoio atento e inspirador dos bolsistas Carlos Eduardo R. Machado e Tauana Gonçalves Buzó, cujo trabalho reflete o compromisso com uma educação pública transformadora, crítica e sensível. Através da arte e da literatura, os estudantes exploraram linguagens, exercitaram a criatividade e fortaleceram sua identidade como sujeitos que produzem, questionam e reinventam cultura.

Que estas páginas possam tocar outros educadores, estudantes e leitores; que despertem o desejo de acreditar – e continuar acreditando – no poder que a educação e a arte têm de transformar trajetórias, abrir horizontes e iluminar caminhos.

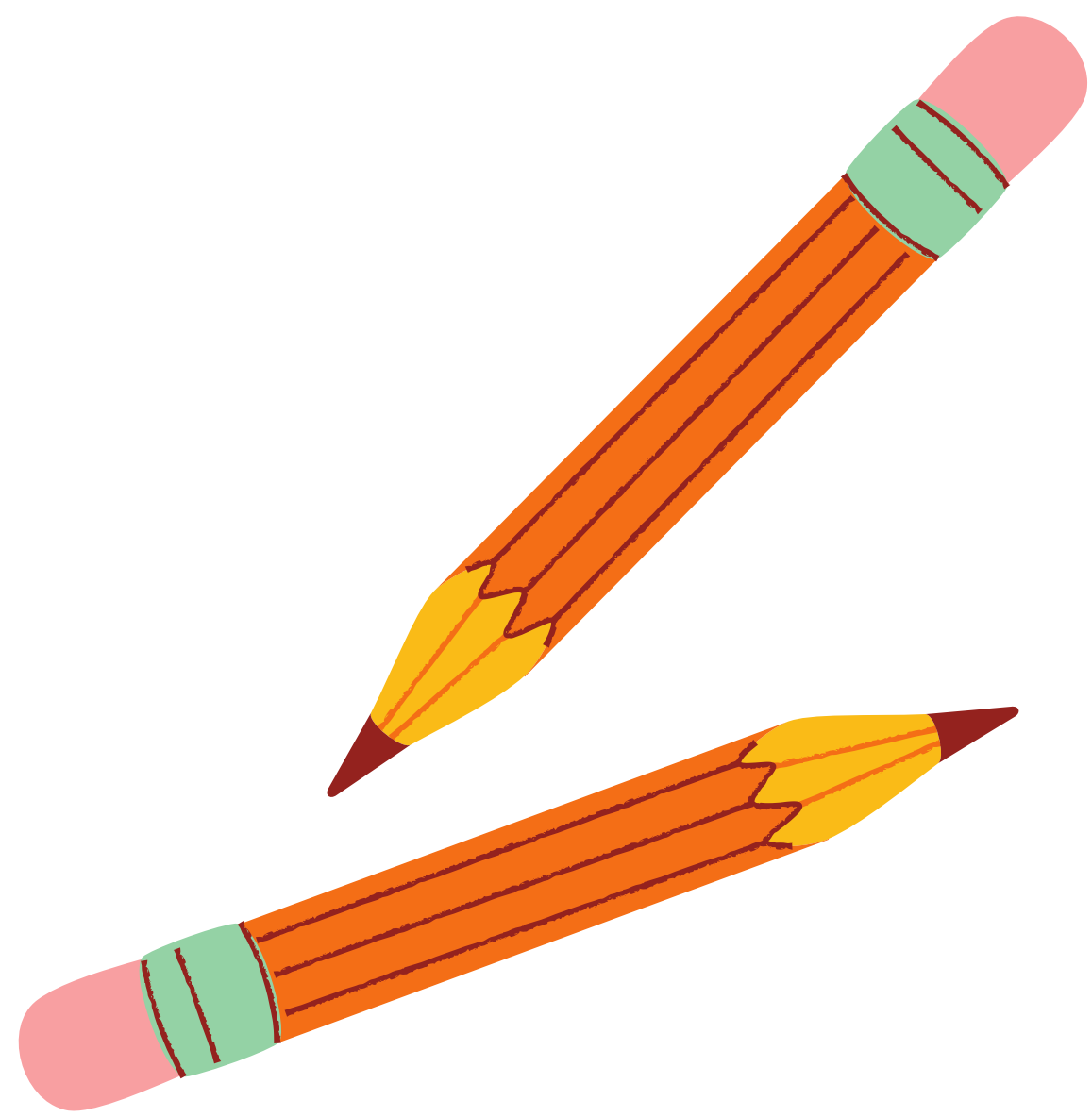
**Boa leitura!**





## **Súmario**

- Pág.5..... Apresentando os escritores**
- Pág.6..... À Margem - Carlos Eduardo R Machado**
- Pág. 7..... Distância... e Amor - Aneal Dias Costa**
- Pág. 8..... No Momento Que Te Vi - Laura Vitória da Silva Gonçalves**
- Pág. 9..... Desde o Primeiro Olhar - Guilherme Cunha Costa**
- Pag.10..... Amor Sem Manual - Livia Costa dos Santos**
- Pág.12..... Felicidade ao Fim do Dia - Anderson**
- Pág.13..... Noite de Conquistador - Livia Costa dos Santos**
- Pág.14..... Manhã em Silêncio - Anael Dias Costa**
- Pág.15..... Tempestade Interior - Guilherme Cunha Costa**
- Pág.16..... Amor sem Receita - Livia Costa dos Santos**
- Pág.17..... Estás Livre - Carlos Eduardo R. Machado**
- Pág.18..... Guri de Jaguarão - Luis Pedro Cardoso Larrosa**
- Pág.19..... Sem meu futebol - Luis Pedro Cardoso Larrosa**
- Pág.20..... Jaguarão em Canção - Anael Dias Costa**
- Pág.21..... Dia D - Laura Vitória da Silva Gonçalves**
- Pág.23..... A Prova da Esperança - Laura Vitória da Silva Gonçalves**
- Pág.25..... Na escola, o Vento Passa - Mikael Alves de Araujo**
- Pág.26..... A virada na Praça de Areia - Kauã Correa da Silva**
- Pág.28..... Agradecimentos**



Escritores:

Anael Dias Costa

Guilherme Cunha Costa

Kauã Correa da Silva

Laura Vitória da Silva Gonçalves

Livia Costa dos Santos

Luís Pedro Cardoso Larrosa

Mikael Alves de Araujo

org. Carlos Eduardo Reis Machado



Somos a margem da margem...  
ecoando vozes que o centro não escuta.

O Brasil, país de contrastes,  
carrega em si a cicatriz da exclusão.

No extremo do extremo, sul!  
o estado esquecido...  
a cidade silenciada... Jaguarão...  
O colégio que resiste nesta cidade.

General Antônio Sampaio,  
nome de guerra em solo de paz,  
ergue-se como farol na beira do abismo,  
ensinando que ser margem é também ser raiz

Pois da margem nasce a força,  
da margem brota a esperança,  
da margem se constrói futuro!!  
Quando o presente insiste em negar.

Somos a margem da margem,  
mas não somos invisíveis:  
somos pulsação, somos memória,  
somos o grito que insiste em viver

**Anael Dias Costa**

## **Distância... e Amor**

Eu só quero é te amar,  
mas com essa distância, não dá...

O coração grita em silêncio,  
esperando o dia de te encontrar.

Sonho com teu sorriso no olhar,  
com o toque que ainda não senti.

Mas sei que quando o destino deixar,  
vou me perder - pra enfim me  
descobrir.

Me apaixonar não será escolha,  
será queda livre, será'mar.

E quando enfim te tiver nos braços,  
o tempo perdido vai se apagar.

**Laura Vitória da Silva Gonçalves**

## **No Momento Que Te Vi**

No momento que eu te vi,  
o tempo parou só pra mim.

Meu coração, sem aviso,  
bateu forte, sem juízo.

Foi como um raio de calor,  
logo percebi... era amor.

Sem palavras... sem razão,  
só você e a emoção.

**Guilherme Cunha Costa**

## **Desde o Primeiro Olhar**

No instante em que te vi,  
ao amanhecer,  
meu mundo parou...  
sem eu entender.

Teu olhar ficou preso no meu  
pensamento,  
e nele permaneceu até o entardecer  
lento.



**Livia Costa dos Santos**

## **Amor Sem Manual**

O amor não cabe em moldura,  
não se limita ao beijo ou jura.

**LOVE**

É abraço de amigo em dia ruim,  
é o latido feliz que diz: "estou aqui".

É o olhar da mãe que tudo entende,  
o silêncio do pai que sempre surpreende.  
É o toque leve, o gesto sutil,  
o cuidado que não pede perfil.

Amor é vasto como céu sem fim,  
é raiz que cresce dentro de mim.

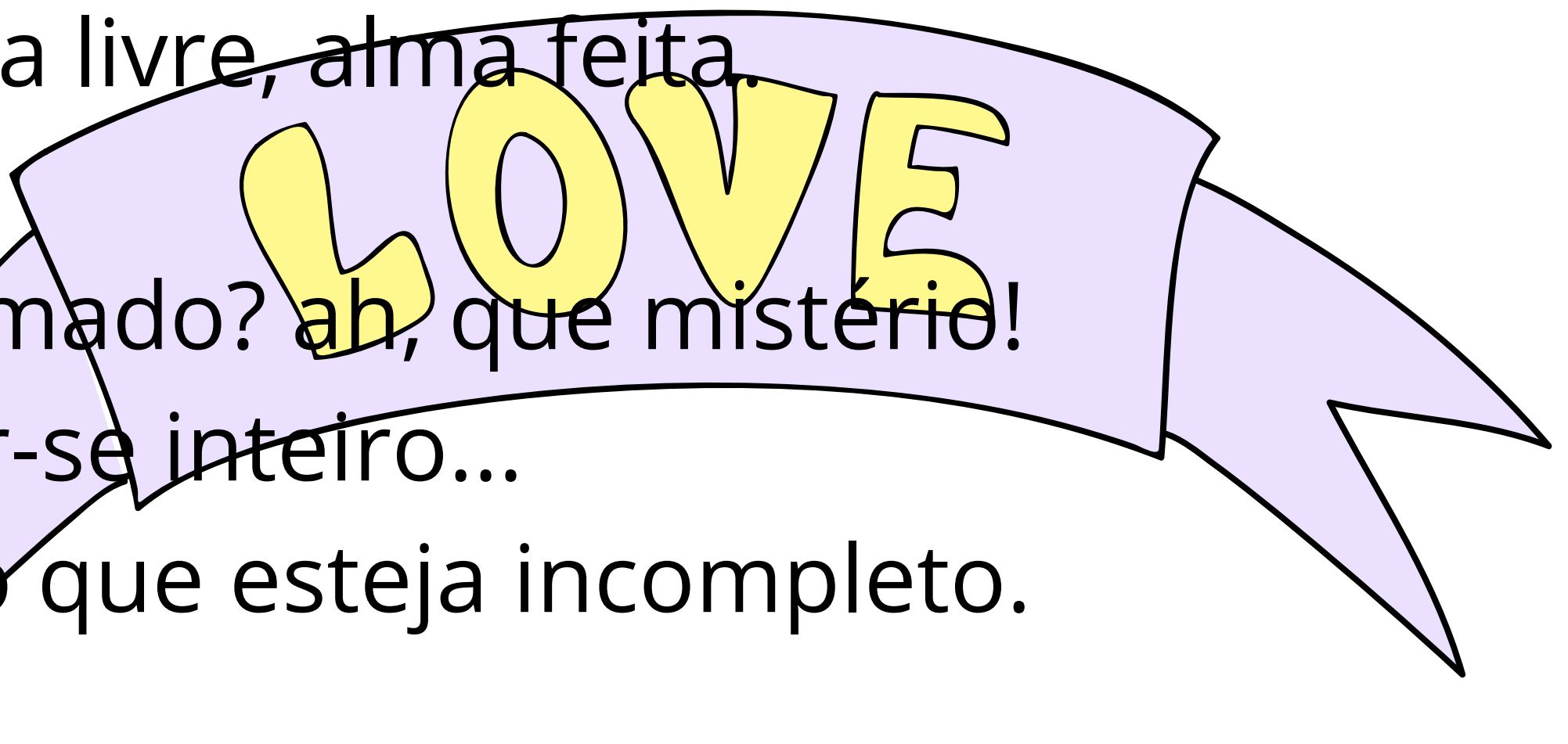
Não tem manual, nem passo a passo,  
mas se revela em cada abraço.  
É presença, mesmo na ausência,  
é memória viva, é resistência.

É o brilho nos olhos do cão fiel,  
é a saudade doce, quase mel.

Amar é, arte sem receita,  
é dança livre, alma feita.

E ser amado? ah, que mistério!  
É sentir-se inteiro...  
mesmo que esteja incompleto.

É presença, mesmo na ausência,  
é memória viva, é resistência.  
É o brilho nos olhos do cão fiel,  
é a saudade doce, quase mel.



**Anderson**

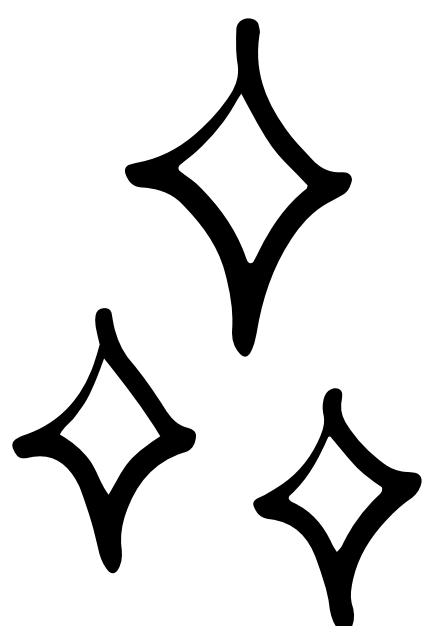
## **Felicidade ao Fim do Dia**

Felicidade é o abraço da mãe...  
o conselho do pai que nunca se desfaz.

É o sorriso da namorada, doce e sereno,  
o riso dos irmãos, puro e pleno.

É a mesa cheia, o churrasco no quintal,  
o chimarrão passado de mão em mão, ritual.  
É a alegria que não se compra, não se mede,  
é o amor que pulsa, que nunca se perde.

No criador do sol, encontro paz,  
quando o dia se despede e o céu se desfaz.  
Ali, no fim do dia, tudo faz sentido:  
sou guri, sou amado, sou bem-vivido



**Livia Costa**

## **Noite de Conquistador**

Nesta noite fria, como um conquistador,  
Caminho com o peito partido de amor.

A lua cheia, dourada, quase um festim,  
brilha no céu como bola de queijo sem fim.

As estrelas piscam, tímidas, no véu,  
o vento chega leve, com assobio ao léu.

Ando sozinha, mas não sem companhia,  
os animais me olham com doce empatia.

Prédios altos, gigantes de concreto e dor,  
fazem o pescoço curvar-se em temor.  
O vento sorri, brinca com meu olhar,  
as folhas dançam, buscando seu lar.



## Manhã em Silêncio

Ao nascer do sol, o vento sussurrava!

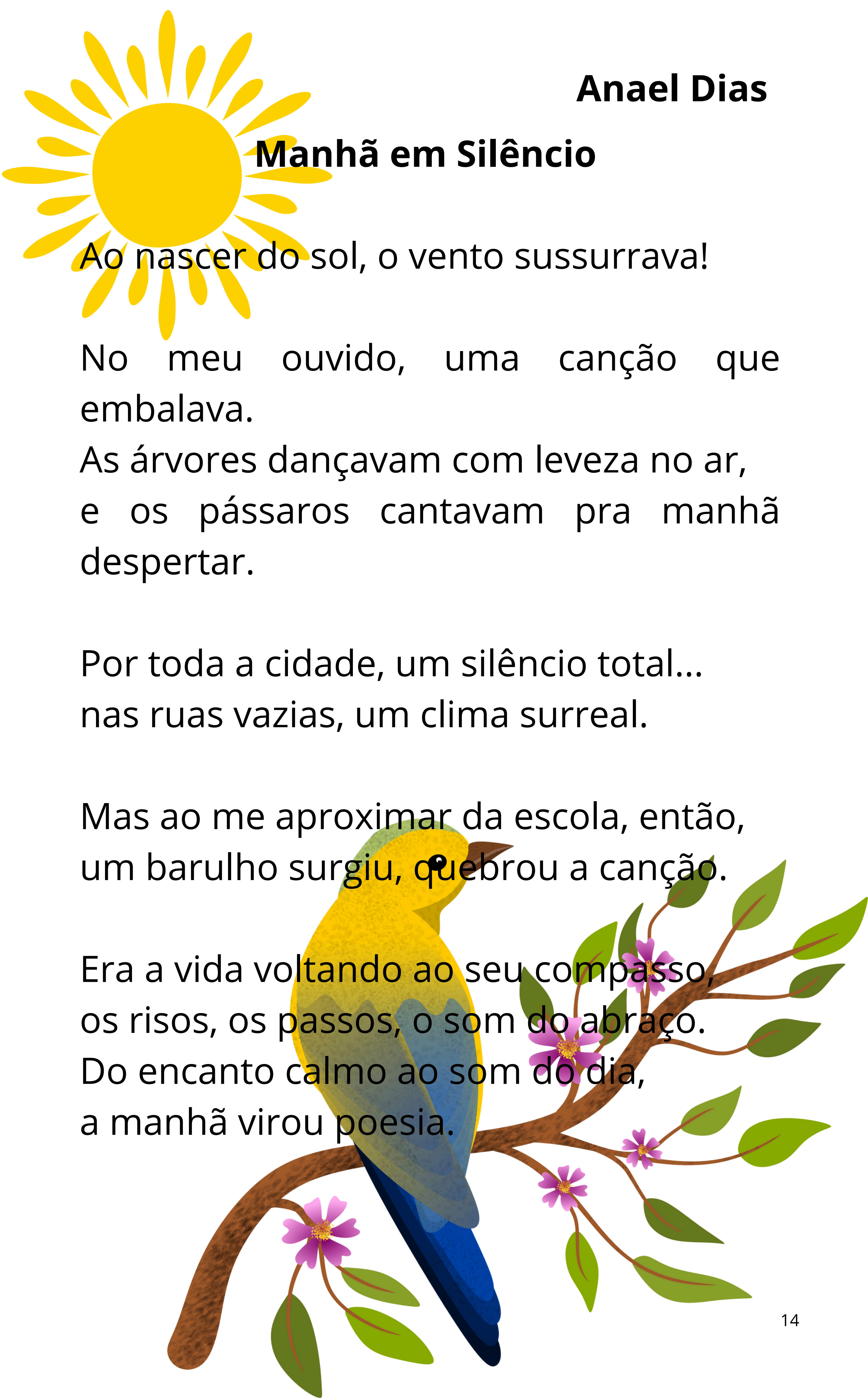
No meu ouvido, uma canção que embalava.

As árvores dançavam com leveza no ar,  
e os pássaros cantavam pra manhã despertar.

Por toda a cidade, um silêncio total...  
nas ruas vazias, um clima surreal.

Mas ao me aproximar da escola, então,  
um barulho surgiu, quebrou a canção.

Era a vida voltando ao seu compasso,  
os risos, os passos, o som do abraço.  
Do encanto calmo ao som do dia,  
a manhã virou poesia.



## Guilherme Costa

### Tempestade Interior

Naquele dia chuvoso e denso,  
lá estava ele... chorando, gritando,  
imenso.

O ódio o dominava por dentro,  
e seus cabelos castanhos, bagunçados  
ao vento, refletiam o caos do momento.

Não muito diferente do seu psicológico,  
a vida dele também era um nó trágico.  
Aquele "porquê" que ele tanto amava e  
odiava,

se perdeu, se quebrou, se despedaçava.  
Foi destruído - como ele, magro, abatido,  
sem brilho, sem pele.

Um corpo que carregava dor e  
desespero,  
um coração partido, um grito sincero.



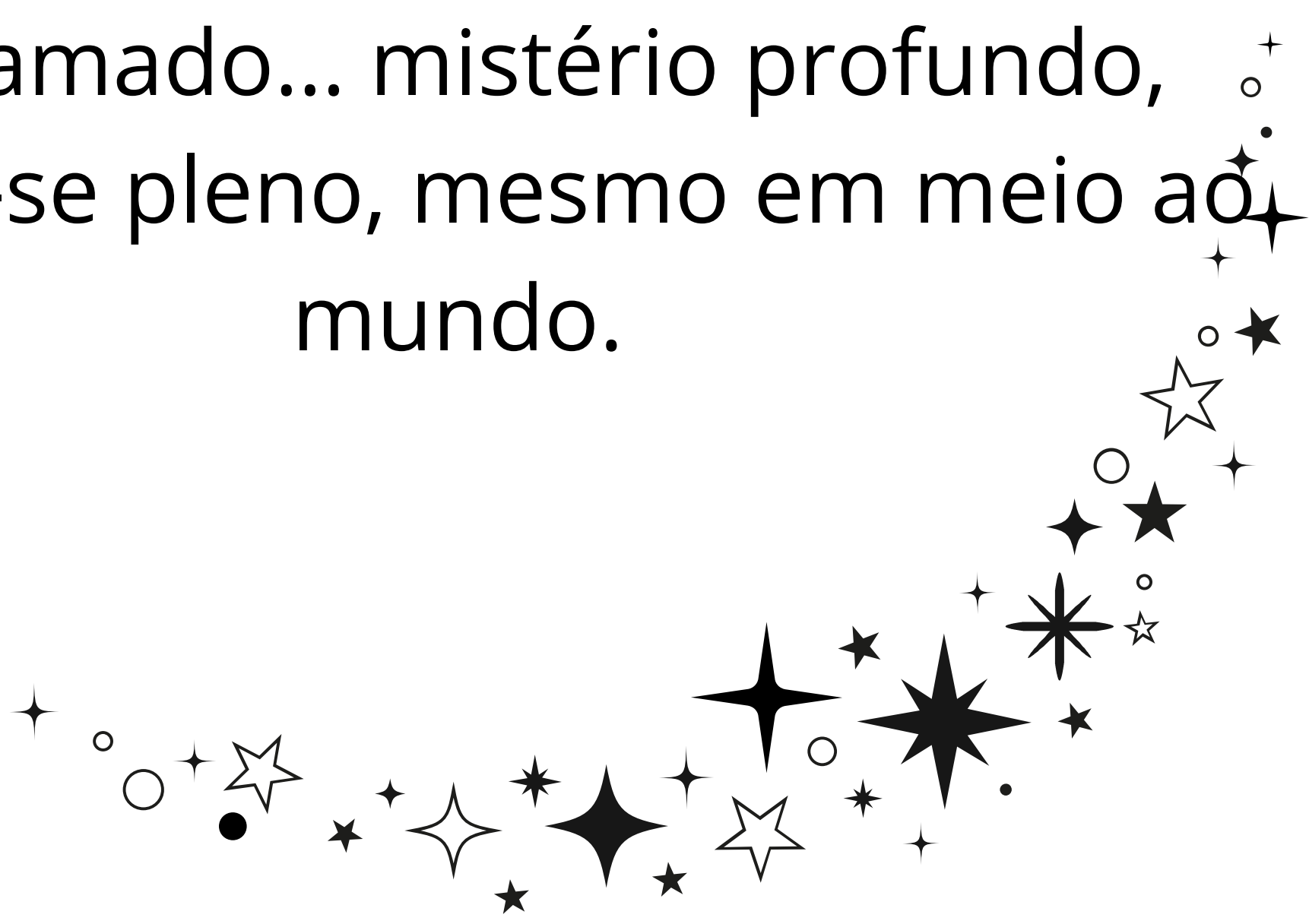
Livia Costa



## Amor sem receita

Amar é arte sem receita,  
um voo livre, alma perfeita.

E ser amado... mistério profundo,  
é sentir-se pleno, mesmo em meio ao  
mundo.



# Estás livre...

Tua riqueza, fulgurante e vasta,  
Não alcança o âmago do meu ser que te devasta.

Possuis tudo o que o dinheiro pode ofertar,  
Mas meu coração, jamais poderás comprar.

Ansiava por mais, ajudar-te a ser mais próspero,  
Mas busco a maior riqueza, um amor sincero.

Independente de moedas e ouro nas mãos,  
Encontro valor na pureza das emoções.

Desisto de ti, não por falta de querer,  
Mas pelos caminhos que decidi percorrer.

Estou à frente, em pensamentos e saber,  
Desejo-te sorte nas escolhas a fazer.

Não te esqueças, eu te faria feliz,  
Mesmo que o tempo agora nos separe.

Na estrada da vida, em ti me fiz,  
E no coração, guardo uma lembrança de rareza  
imparável.

# Luis Pedro Cardoso Larrosa

## Guri de Jaguarão

Sou um guri de Jaguarão,  
onde reina a paz, o churrasco e o  
chimarrão!

De cabelos castanhos, soltos ao vento,  
carrego no peito um puro sentimento...

Amo o que faço, jogo bola com paixão,  
na cancha ou no campo, sou dono do  
chão.

Mas também sou pescador, com anzol na  
mão, pego peixe pra comer, sem  
hesitação.

Se tentarem fugir, não vão escapar,  
vão virar almoço, vão parar no jantar.

Com os bichos ao redor e o céu por  
testemunha,  
sou filho da fronteira, alma que nunca se  
arranha

## Sem Meu Futebol

Futebol não é só jogo...  
É meu viver!  
É o ar que respiro,  
É o meu bem querer.

Sem ele, me falta chão, me falta céu...  
fico perdido, como barco sem anel.

É a comida que me sustenta,  
a água que me acalma, me orienta.  
Sem meu futebol, sou sombra no sol,

Sou silêncio onde antes havia arrebol...  
Me sinto sufocado, sem direção,  
como se o mundo tirasse minha razão.

Mas é verdade, nua e crua, sem disfarce:  
sem meu futebol, não sou metade...

Sou inteiro quando corro atrás da bola,  
quando o grito da rede me consola.  
Ali sou útil, sou forte, sou tudo,  
sou guri de Jaguarão, jamais mudo.

Luis Pedro Cardoso Larrosa

## Jaguarão em Canção

Sou um garoto, de cabelos pretos,  
olhos castanhos, sonhos completos.

De Jaguarão, cidade gaúcha e serena...  
onde o chimarrão aquece a alma  
pequena!

O futebol é minha inspiração,  
bate forte dentro do coração.



Na bola, encontro meu lugar,  
no campo, aprendo a respirar.  
O silêncio é minha companhia,  
me visita de noite e também de dia.

Mas gosto mesmo é de fazer rir,  
ver meus amigos sorrir me faz feliz,  
me faz seguir.

Sou grato por cada momento vivido,  
por cada abraço, cada riso contido.

Sou guri, sou raiz, sou chão,  
sou Jaguarão em forma de canção.



## Dia D

Pela manhã, ao despertar,  
o café já estava a esperar...

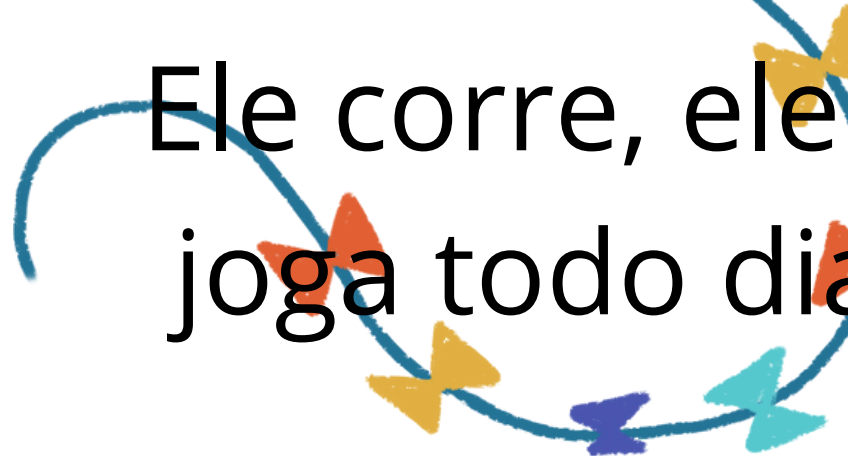
Na mesa de jantar, com todo carinho,  
feito pela mãe, com afeto e jeitinho.

Era amor servido em cada sabor,  
enchendo a manhã de calor e cor...

Depois de comer, saiu pra brincar, e  
soltou sua pipa bem alto no ar.

No balanço dançava sem parar,  
rindo sozinho, deixando o tempo passar.

Ele corre, ele gira, com a bola a rolar,  
joga todo dia pra a mãe se orgulhar.



Na rua, o silêncio começa a se calar,  
a alegria do guri começa a ecoar.

Ao voltar pra casa, a noite vem devagar,  
a felicidade chega com seu caminhar.

Vai pro banho, mergulha na banheira,  
surfando nas ondas da espuma ligeira.

Janta quentinha, feita com amor,  
pela mãe que é fonte de todo sabor

De barriga cheia, vai se deitar,  
fecha os olhos, começa a sonhar.

Se revira, sorri, sem hesitar,  
nos braços do sonho, começa a voar...

Feito com  
amor

## A Prova da Esperança

Era uma manhã fria.

eu estava muito nervosa.

O desejo de passar de ano!!  
palpitava forte no meu coração.

Ad chegar na escola, lá vinha ela...

a professora de matemática,

com a prova na mão.

$$10x^3 - 12x^2 - 6x - 1 = 0$$

Ela me entregou o papel,  
e meu coração disparou.

Comecei a responder,  
tentando manter a calma,

mas parecia que ele ia sair pela boca.

Terminei.




Entreguei a prova com mãos trêmulas!  
Ela começou a corrigir ali mesmo...

Respirei fundo, fechei os olhos,  
e tentei me acalmar.

Quando ela me entregou a nota,  
um sorriso tomou conta de mim:  
42 de 60!

Fiquei muito feliz!!



Mais do que a nota,  
foi o esforço que valeu!  
Porque com dedicação,  
tudo se consegue.

**Mikael Alves de Araujo**

## **Na Escola, o Vento Passa**

Nessa escola, o vento passa ligeiro,  
pelos corredores, num sopro inteiro...

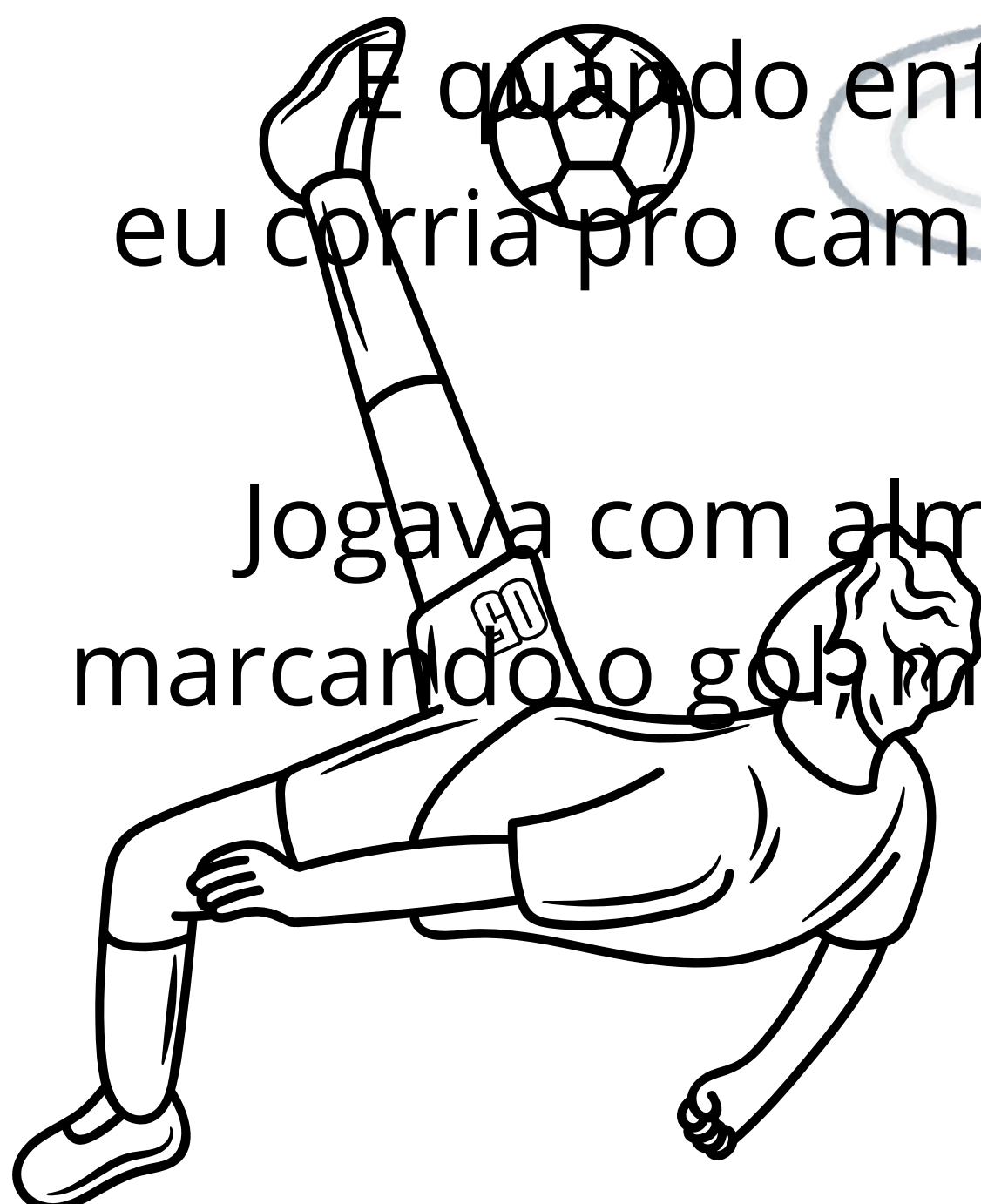
Os alunos sentados, copiando horrores,  
nas mesas gastam lápis e suas dores!!!

Na cantina, a fome bate sem dó,  
eu esperando a professora, só!!

O estômago roncando, querendo liberar,  
pra no recreio a fome espantar.

E quando enfim o sinal tocava,  
eu corria pro campo, a bola me chamava.

Jogava com alma, com garra e suor,  
marcando o gol, marcando a vitória maior.





Kauã Correa da Silva

## A Virada na Praça de Areia

Num certo dia, eu estava numa praça de areia, quando chegaram sete pessoas pra jogar futebol.

Ficamos em dois times, quatro jogadores de cada lado.

A primeira partida começou difícil - perdemos de 3x1.

Mas na segunda, tudo mudou...  
Vencemos por 2x0, e eu fiz os dois gols!!

Depois disso, não perdemos mais nenhuma.

No terceiro jogo, ganhamos de 3x0!

No quarto, vencemos por 3x2!





É em todas essas partidas, fui eu quem marcou os gols!!

No segundo jogo, o primeiro gol foi de cabeça.  
No terceiro, fiz um de pênalti e outro após um cruzamento - fiquei cara a cara com o goleiro e chutei no canto.

No último jogo, marquei de falta, de pênalti e novamente de cabeça.

Foi uma sequência incrível - uma virada que ficou na minha memória!



## Agradecimentos:

Gostaria de expressar minha profunda gratidão à **E.M.E.F General Antônio Sampaio**, que abriu as portas e me permitiu descobrir, em cada aula, novas razões para amar a educação. Agradeço ao PIBID, que possibilitou esse encontro tão significativo entre a universidade (UNIPAMPA) e a escola, ampliando meus horizontes e dando sentido ao meu percurso formativo.

Minha sincera gratidão à minha colega **Tauana Raquel Gonçalves Buzó**, cuja parceria leve, dedicada e generosa tornou cada planejamento e cada desafio mais possível e mais bonito.

O meu agradecimento mais especial vai para a supervisora **Nathalia Madeira Araujo**, que nunca podou minhas ideias, que me acolheu com escuta sensível e confiança, e que sempre acreditou no potencial das aulas que sonhávamos juntos. Estendendo também meu reconhecimento à coordenação do **PIBID, Maria do Socorro de Almeida Farias Marques** e **Luis Marozo** pelo suporte constante e pelo incentivo que me fortaleceu ao longo dessa caminhada.

E, por fim - mas não menos importante - meu agradecimento mais afetuoso e profundo aos meus alunos, que hoje também são os autores deste livro.

“Vocês foram o motivo de cada esforço, a inspiração de cada escolha e a alegria de cada dia. Com vocês aprendi a ser uma professor melhor e, sobretudo, uma pessoa melhor. Este

livro é a prova viva da força, da sensibilidade e da criatividade que cada um carrega.”

Obrigado por me permitirem caminhar ao lado de vocês e por transformarem essa experiência em algo que guardarei para sempre.

